

A OFICINA LITERÁRIA: MUITO ALÉM DA FORMAÇÃO DE ESCRITORES

Luís Roberto de Souza Júnior¹

A Escrita Criativa vem ganhando espaço na academia brasileira. Além da PUCRS, a primeira universidade do país a instaurar uma área de Escrita Criativa, concentrada dentro do Programa de Pós-Graduação em Letras, outras instituições e revistas acadêmicas prestigiam a disciplina. Segundo Paul Dawson (2005), a Escrita Criativa é uma disciplina acadêmica, e como tal deve contribuir para um diálogo entre a análise acadêmica, as demandas da sociedade e as políticas públicas. Para isso, uma pedagogia interdisciplinar e socialmente engajada deve ser concebida. A partir desse raciocínio, este trabalho versa sobre minha experiência como ministrante (em parceria com o psiquiatra Luiz Ziegelmann), durante o ano de 2013, de uma oficina literária semanal com participantes de grupos terapêuticos em saúde mental do Hospital Conceição, em Porto Alegre (RS), que atende ao SUS. A oficina baseou-se em saberes de campos diversos – como a psicologia, a psicanálise, a história, a filosofia – e resultou na coletânea *Contos sem tarja preta*. Esse trabalho revisita essa experiência, com o objetivo de mostrar como a Escrita Criativa, para além de cultivar escritores, pode auxiliar no desenvolvimento do ser humano e na formação de cidadãos.

Palavras-chave: Escrita Criativa. Oficina literária. Interdisciplinaridade. Saúde mental.

¹ Mestre em Letras pela PUCRS; doutorando na mesma instituição.